



FRUTICULTURA CATARINENSE: EVOLUÇÃO RECENTE DAS PRINCIPAIS FRUTAS ENTRE 2015 E 2021(22)

Rogério Goulart Junior¹; Alceu Assis José Vicente²; Sergio Neres da Veiga³;

¹Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA/EPAGRI-SC, rogeriojunior@epagri.sc.gov.br;

²Gerência Regional de Videira – GRV/EPAGRI-SC, alceuvicente@epagri.sc.gov.br; ³Departamento de Extensão Rural e Pesqueira – DERP/EPAGRI-SC, sergioveiga@epagri.sc.gov.br;

INTRODUÇÃO

Em Santa Catarina as principais lavouras permanentes de frutas representam em média 53 mil hectares colhidos com 12 mil produtores e produção média de 1,48 milhão de toneladas gerando cerca de R\$1,9 bilhão de valor bruto da produção frutícola no estado.

Entre as frutas produzidas no estado tem destaque a maçã, pera, pêsego, maracujá, banana e uva na posição do ranking de nacional de produção em 1º, 2º, 3º, 3º, 4º e 6º, respectivamente (IBGE, 2022). No estudo, as principais frutas catarinenses de clima temperado e subtropical em quantidade produzida estadual, foram: banana, maçã, uva, maracujá, pêsego/nectarina, laranja, tangerina e pera. Assim, o objetivo do estudo foi verificar a evolução da produção das principais culturas frutícolas e as taxas de crescimento de indicadores como: número de produtores, área média por produtor produção e produtividade média. Esses indicadores por cultura podem ser utilizados para o planejamento agrícola e econômico do setor no estado catarinense e comparativo para outras unidades da federação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração do trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva com análise das relações entre as variáveis e investigação de possíveis associações (GIL, 1990).

No delineamento da pesquisa foi utilizada a pesquisa documental em relatórios com resultados de levantamentos de dados da safra 2014/15, 2017/18, 2020/21 e 2021/22 executados por meio de coleta e tabulação das informações municipais referentes as principais produções comerciais do estado catarinense, sendo o de 2020/21 apenas para as frutas de clima temperado e o de 2021/22 apenas para as frutas de clima subtropical (GOULART JR. *et al.*, 2017; 2020; 2022; 2023).

Os dados apresentados são parte dos resultados de projetos integrado e de pesquisa do Epagri/Cepa com levantamento de dados sobre a fruticultura catarinense com apoio de recursos da Epagri e Fapesc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados da pesquisa, entre as culturas de clima subtropical, a bananicultura conta com média de 3.770 produtores com área de mais de 28 mil hectares e produtividade média de 25.683 kg/ha entre 2015 a 2022. No período entre 2015 e 2022, com eventos adversos como o ciclone em 2020, a área colhida apresentou taxa negativa de 0,1% ao ano, e houve impactos na quantidade produzida com redução anual de 0,5%. Na citricultura, com 783 produtores em 2022 e área de mais de 18 mil hectares a produtividade média foi de 16.497 kg/ha. Entre 2015 a 2022, a área da cultura reduziu 7,9% ao ano com redução na taxa anual da produção em 4,6%, no período. A cultura do maracujazeiro participa



com média de 831 produtores e área de mais de 55 mil hectares e produtividade média de 20.415 kg/ha. No período entre 2015 a 2022, a área da cultura aumentou 7,1% por ano com ampliação na taxa anual da produção em 13,7%, no período.

Entre as frutas de clima temperado, a maleicultura conta com média de 2.704 produtores e área de mais de 15 mil hectares com produtividade média de 38.356 kg/ha. Entre 2015 a 2021, a área da cultura reduziu 1,5% por ano com redução na taxa anual da produção em 0,4%, no período. A viticultura, com 1.695 produtores, em 2021, conta com área de mais de 3 mil hectares e produtividade média de 14.897 kg/ha entre 2015 a 2021. No período entre 2015 a 2022, a área da cultura reduziu 2,5% por ano com redução na taxa anual da produção em 0,8%, no período. As frutas de caroço, com média de 1.115 produtores, apresentam área de mais de 2 mil hectares e produtividade média de 14.897 kg/ha. Entre 2015 a 2021, a área da cultura reduziu 3,1% por ano com redução na taxa anual da produção em 1,0%, no período. A cultura da pereira, com 55 produtores, em 2021, apresenta área de mais de 270 hectares e produtividade média de 17.168 kg/ha. No período 2015 a 2022, a área da cultura reduziu 6,0% por ano com redução na taxa anual da produção em 4,4%, no período.

Tabela 1. Principais frutas produzidas em Santa Catarina – produção e área colhida

Frutas	Produção (t) 2014/15	Produção (t) 2017/18	Produção (t) 2020/21 2021/22*	Área colhida (ha) 2014/15	Área colhida (ha) 2017/18	Área colhida (ha) 2020/21 2021/22*
Bananas*	735.121	732.215	709.516	28.474	28.024	28.264
- Banana-caturra	637.008	622.425	589.418	20.881	20.795	19.807
- Banana-prata	98.112	109.790	120.098	7.593	7.228	8.457
Maracujá*	22.403	31.983	55.058	1.260	1.948	2.035
Citros*	30.667	26.834	22.059	2.162	1.566	1.214
- Laranja	22.424	17.642	14.284	1.573	1.027	742
- Tangerina	8.243	9.193	7.775	589	539	472
Maçãs	619.329	574.652	604.271	16.405	15.495	15.021
- Maçã Fuj	283.910	252.033	340.854	7.889	7.803	8.248
- Maçã Gala	316.976	310.055	254.396	7.937	7.257	6.436
- Maçãs precoces	18.443	12.564	9.021	579	435	337
Pera	6.551	6.334	4.990	392	387	271
Frutas de caroço	42.357	34.149	39.915	2.411	2.273	2.000
- Pêssego/nectarina	23.888	18.140	21.811	1.371	1.218	1.134
- Ameixa	18.469	16.008	18.104	1.040	1.056	866
Uvas	53.463	46.692	50.954	3.697	3.287	3.179
- Uva comum	50.148	43.643	47.494	3.197	2.763	2.741
- Uva vinífera	2.641	1.562	2.412	437	346	343
- Uva de mesa	675	1.487	1.048	63	178	96
Total	1.509.890	1.452.859	1.486.763	54.801	52.981	51.984

Nota: (*) Dados da safra 2021/22.

Fonte: Epagri-Cepa, 2022 e 2023.

Conforme os indicadores de área e produtividade dos levantamentos da fruticultura comercial catarinense são possíveis inferências da evolução das taxas de crescimento anuais nos períodos analisados.



Na bananicultura, a banana-caturra apresenta área média por produtor de 7,09 hectares com produtividade de 30.065 kg/ha, com taxa de crescimento anual negativa em 0,6%, no 1º triênio, e negativa em 0,1%, entre 2015 e 2022. Enquanto a banana-prata, com área média de 5,26 hectares por produtor apresentou produtividade média de 14.104, com crescimento de 5,5% anuais, entre 2015 e 2018, e taxa anual negativa de 1,7%, entre 2018 e 2022, mas com crescimento de 1,4% ao ano, entre 2015 e 2022.

Na citricultura, a produção de laranja apresenta área média por produtor de 1,38 hectares e no período entre 2015 e 2022 a taxa de crescimento anual da produtividade foi de 4,4% para a cultura. Já a produção de tangerina, com área média de 1,18 hectares por produtor apresentou produtividade média de 15.842, com crescimento de 6,8% anuais, entre 2015 e 2018, e taxa anual negativa de 0,8%, entre 2018 e 2022, mas com crescimento de 2,4% ao ano, entre 2015 e 2022.

Na cultura do maracujazeiro com área média por produtor de 2,11 hectares houve redução na produtividade média em 2,6% ao ano, entre 2015 e 2018, devido a presença de problemas com virose nas áreas em produção, mas, com recuperação e taxa de crescimento de 13,3% anual, entre 2018 e 2022. No período de 2015 a 2022 a taxa de crescimento foi de 6,2% ao ano, em parte, devido as medidas de controle fitossanitário estabelecendo o vazio sanitário na entressafra e a comercialização de mudas de viveiros certificados.

Na maleicultura, a maçã Fuji apresenta área média por produtor de 2,96 hectares com produtividade de 36.538 kg/ha, com taxa de crescimento anual negativa em 3,5%, no 1º triênio, e recuperação com taxa positiva em 8,6%, no 2º triênio. Entre 2015 e 2021 a taxa de crescimento foi de 2,3% ao ano para a cultivar Fuji. A maçã Gala, com área média de 2,29 hectares por produtor apresentou produtividade média de 40.729 kg/ha, com crescimento de 2,3% anuais, entre 2015 e 2018, e taxa anual negativa de 2,6%, entre 2018 e 2022. Entre 2015 e 2021, a taxa de crescimento foi negativa em 0,2% ao ano, no período. Para as maçãs precoces, com menor participação na área total da cultura, a área média foi de 2,44 hectares por produtor e produtividade média de 29.162 kg/ha. Entre 2015 e 2021, a taxa de crescimento foi negativa em 2,9% ao ano, devido à redução e adequação das áreas em produção.

Na viticultura, a uva comum, com maior participação no grupo, apresenta área média por produtor de 1,70 hectares com produtividade de 16.269 kg/ha, com crescimento anual de 0,2%, no 1º triênio, e de 3,1%, no 2º triênio. Entre 2015 e 2021 a taxa de crescimento foi de 1,7% ao ano. A uva vinífera, com área média de 4,08 hectares por produtor apresentou produtividade média de 5.794 kg/ha, com redução de 10,8% ao ano, entre 2015 e 2018, e crescimento anual de 17,9%, entre 2018 e 2022. Entre 2015 e 2021, a taxa de crescimento foi de 2,6% ao ano, no período. A uva de mesa (europeias), com menor participação na área total da cultura, apresentou área média de 1,01 hectares por produtor e produtividade média de 10.125 kg/ha, com redução de 6,3% anuais, entre 2015 e 2018, e crescimento de 7,7% ao ano, entre 2018 e 2022. Entre 2015 e 2021, a taxa de crescimento foi de 0,5% ao ano.

Nas frutas de caroço, a cultura do pessegueiro, com maior participação no grupo, apresenta área média por produtor de 1,85 hectares com produtividade de 17.184 kg/ha, com taxa anual negativa de 5,1%, no 1º triênio, e taxa positiva de 8,9% ao ano, no 2º triênio. Entre 2015 e 2021 a taxa de crescimento foi de 1,7% ao ano. A cultura da ameixeira, com área média de 2,24 hectares por produtor apresentou produtividade média de 17.947 kg/ha, com redução de 5,1% ao ano, entre 2015 e 2018, e crescimento anual de 11,3%, entre 2018 e 2022. Entre 2015 e 2021, a taxa de crescimento foi de 2,8% ao ano.



Na cultura da pereira com área média por produtor de 5,00 hectares a produtividade média reduziu 0,7% ao ano, entre 2015 e 2018, mas apresentou crescimento anual de 4,0% anual, entre 2018 e 2021. No período de 2015 a 2021 a taxa de crescimento foi de 1,6% ao ano.

CONCLUSÃO

No estado catarinense, entre culturas frutícolas apresentaram na sua maioria redução na produção, entre 2015 e 2021(22), em decorrência de adequações de pomares em novas áreas, efeitos de eventos extremos adversos e problemas fitossanitários. O destaque foi a cultura do maracujazeiro que manteve crescimento de 13,7% ao ano na produção e ampliação anual média de 7,1% na área colhida.

No entanto, tanto as frutas de clima temperado como as de subtropical apresentaram, na sua maioria, entre 2015 e 2021(22), crescimento anual na produtividade média das culturas, com expectativa de melhoria na qualidade e ampliação na produção nos próximos anos. Apenas bananicultura apresentou taxa anual negativa de 0,4%, no período, mas com expectativa de adequações nas áreas em produção. Com isso, pode-se concluir que no estado de Santa Catarina há necessidade de acompanhamento e planejamento de ações de controle de problemas fitossanitários nas áreas de produção da fruticultura, políticas que incentivem a cobertura de pomares para reduzir os efeitos de eventos climáticos e meteorológicos extremos na produção, além de projetos de melhoria tecnológica e acompanhamento da evolução de safras e mercado.

REFERÊNCIAS

GIL, A.C. **Técnicas de pesquisa em economia**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1990;

GOULART JR, R.; MONDARDO, M.; REITER, J.M.W. **Relatório sobre a Fruticultura Catarinense: Fruticultura em números - Safra 2014/15**. Florianópolis: Epagri, 2017. 114p. (Epagri. Documentos, 271);

GOULART JR, R. et. al. **Relatório de projeto LF 2017/18 – Fruticultura catarinense: indicadores regionais**. Florianópolis: Epagri, 2020 (Relatório);

GOULART JUNIOR, R.; REITER, J.M.W. Relatório de projeto – LFTemp 2020/21 – Fruticultura Catarinense: Principais frutas de clima temperado. Florianópolis: Epagri, 2022 (Relatório);

GOULART JR, R.; REITER, J.M.W.; VEIGA, S.N. da (Orgs.) **Relatório de projeto – LFTrop 2021/22 – Fruticultura Catarinense: Principais frutas de clima (sub)tropical**. Florianópolis: Epagri, 2023 (Relatório);

IBGE. **Pesquisa Agrícola Municipal – PAM – 2022**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br>>.